



Câmara Municipal de Pradópolis

ESTADO DE SÃO PAULO

Mensagem do Legislativo nº 028/2019

Visando o acultramento da prática segura da soltura de pipas, sejam ornamentais ou esportivas, apresento aos meus nobres pares edis, o pretenso projeto de lei. Atentando para esta prática lúdica, porém onerosa, quando não observadas a segurança e educação orientativa, buscamos com este projeto, contribuir para que tais pontos de ônus sejam minimizados e com isso, dar mais opção de lazer seguro e boa prática sócio-cultural aos munícipes.

A Pipa é um brinquedo composto de uma estrutura armada que suporta um plano de papel que tem a função de asa, sustentando o no ar por linha de tecido ou naylon. Conforme o modelo pode contar com uma rabiola, que é adereço preso na parte inferior para proporcionar estabilidade, geralmente feitas de fitas plásticas finas ou de papel, ou mesmo de pano, amarradas a uma linha.

É um dos brinquedos mais utilizados por crianças, adolescentes, adultos, inclusive, pessoas da melhor idade e pessoas portadoras de necessidades especiais.

Não há um local apropriado para a prática desta brincadeira. Os "pipeiros", como são chamados, acabam brincando em meio a fios de alta tensão em ruas e avenidas, por não haver um local com medidas de segurança.

As pipas adornam, disputam espaço, fazem acrobacias, mapeiam os céus, reúnem as famílias e ajudam a tirar o jovem e as crianças das mãos do tráfico, de delitos, ensinando-os até mesmo uma profissão com o objetivo de gerar renda, para seu sustento próprio e de sua família.

Muitos "pipeiros" passam cerol na linha de pipa, que é uma substância resultante da mistura de cola e vidro, onde em um combate, tem o intuito de cortar a linha de outros "pipeiros" por conta da disputa.

Tal prática pode provocar acidentes com outras pessoas como, por exemplo, motoqueiros que, quando não utiliza o equipamento de segurança "antena", pode ocorrer acidentes com lesão grave, quando atingidos pela linha com cerol.

Quando o praticante solta pipa em lugar não adequado, possui risco de gerar acidente, como atropelamento e pode ainda ser eletrocutado ao retirar pipas da rede elétrica.

Devido a falta de espaço com segurança para soltar pipas, os praticantes dessa brincadeira sobem em lages e telhados, correndo risco de quedas e lesões graves.

O Poder Público falha porque apenas reprime a pratica e pouco instrui a sociedade, uma vez que não disponibiliza espaços apropriados para a prática do esporte e muito menos promove e realiza campanhas orientando sobre os perigos dos acidentes causados pela prática sem as devidas cautelas e orientação.

A presente proposta visa incentivar a soltura segura de pipas, estimulando a prática com segurança, entre crianças, adolescentes, jovens, adultos, pessoas da melhor idade e pessoas portadoras de necessidades especiais, com a criação de áreas específicas, os chamados pipódromos, locais que não tenham movimento de veículos e longe da rede elétrica.



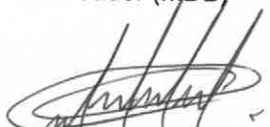
Câmara Municipal de Pradópolis

ESTADO DE SÃO PAULO

Por fim, temos a obrigação de preservar a ludicidade desta prática e mostrar que podemos contribuir com tal cultura.

Pradópolis, 05 de Novembro de 2019


João da Costa Oliveira
Vereador (MDB)


Matheus Alves de Campos
Vereador(PODEMOS)





Câmara Municipal de Pradópolis

ESTADO DE SÃO PAULO

PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 084, DE 2019

05 de Novembro de 2019

cria pipódromo no âmbito do município de Pradópolis e a semana educativa nas escolas e dá outras providências.

Autor: Vereador JOÃO DA COSTA OLIVEIRA

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE PRADÓPOLIS, Estado de São Paulo, **FAZ SABER**, que a Câmara Municipal em sessão realizada no dia ____ de ____ de 2019, aprovou o Projeto de Lei nº ____/2019, de autoria do Vereador João da Costa Oliveira (MDB), e eu sanciono e promulgo a seguinte:

Artigo 1º - Fica instituída a Semana Educativa visando conscientizar sobre a importância da correta utilização das pipas, a ser realizada anualmente, no mês de Julho nas escolas do município de Pradópolis.

Artigo 2º - A Semana Educativa deverá ser organizada pelas escolas e deverá conter atividades que incluam:

I - informações e orientações a respeito da utilização de pipas; palestras com representantes do Corpo de Bombeiros e Concessionárias de Serviço Público de Energia Elétrica, reforçando o modo da má utilização e da linha cortante;

II - organização e montagem de oficina de pipas;

III - organização de concurso e exposição de pipas ornamentais, revoadas de pipas com a participação da prática pelos alunos, pais e populares;

Artigo 3º - Fica criado o pipódromo no âmbito do município.

Artigo 4º - O pipódromo tem como objetivo:

I - dispor ao público amante das pipas um local apropriado para se soltar pipas;

II - criar um local que ofereça educação quanto às regras de segurança e responsabilidade com diretrizes de associações competentes;

a. O local a que se refere o inciso II, prioritariamente deve ser área aberta, praças, campos de futebol, onde não possua rede elétrica, nem tampouco avenidas com fluxo intenso de veículos automotores, ciclistas e pedestres;





Câmara Municipal de Pradópolis


ESTADO DE SÃO PAULO

Artigo 5º - O Poder Executivo regulamentará esta lei, no que couber, no prazo máximo de 90 (noventa) dias a contar da data de sua publicação.

Artigo 6º - As despesas com a execução desta lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Artigo 7º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

CÂMARA MUNICIPAL DE PRADÓPOLIS
05 de Novembro de 2019


João da Costa Oliveira
Vereador (MDB)


Matheus Alves de Campos
Vereador (PODEMOS)

